Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTIMULANDO PRÁTICAS CONTINUADAS DE PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO, COM ÊNFASE NO CÂNCER DE PÊNIS

Relatoria: DAIANNY PEREIRA ANGELO

Autores: WILKSLAM ALVES DE ARAÚJO
PAULO VITOR JOSÉ MEDRADO FREIRE
ROANE RAMALHO FRANÇA
RENATA LÍVIA SILVA FONSÊCA MOREIRA DE MEDEIROS

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O pênis é o órgão sexual masculino. Em sua extremidade existe uma região chamada glande, a qual é coberta por uma pele fina e elástica, denominada prepúcio. O câncer de pênis está associado às condições de higiene íntima do indivíduo, sendo o estreitamento do prepúcio (fimose) um fator predisponente. Apesar de ser uma enfermidade maligna rara, possui alta morbidade e mortalidade, especialmente entre homens com idade avançada, com pico de incidência aos 70 anos. Caracteriza-se por uma ferida/úlcera persistente e/ou ainda por uma tumoração localizada na glande, prepúcio ou corpo do pênis. A presença de uma destas manifestações, associadas à presença de uma secreção branca (esmegma) pode ser um sinal importante. Assim, cabe à enfermagem orientar a prevenção, prestando cuidados de forma integral. Objetivo: Identificar os cuidados de enfermagem, prestados ao paciente acometido por câncer de pênis. Metodologia: Revisão Integrativa da Literatura na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se a associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: câncer, câncer de pênis, cuidados de enfermagem. Foram encontradas seis publicações, e a partir dos critérios de inclusão (artigos publicados na íntegra, escritos em português, inglês e espanhol) e dos de exclusão (trabalhos repetidos), chegou-se a três artigos científicos, todos disponíveis na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), datados de 2010-2013. Resultados/Discussão: A neoplasia de pênis é de ocorrência rara em países desenvolvidos, representando menos de 1% dos cânceres que acometem o homem. A alta incidência de casos é percebida nos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, especialmente nas áreas mais carentes. Compete à enfermagem orientar os homens sobre a importância da higiene íntima (utilizando água limpa e sabão virgem), por meio do autocuidado da sua genitália. O enfermeiro deve realizar o exame físico geral e específico do aparelho reprodutor masculino, para um melhor quadro clínico e tratamento. Assim, é possível elencar, como medidas de prevenção: a circuncisão; a adoção de hábitos de higiene; o uso de preservativo durante a relação sexual; boa escolaridade e condição socioeconômica favorável. Conclusão: os cuidados e intervenções de enfermagem melhoram o estado e a qualidade de vida de um paciente acometido por câncer de pênis.